



Formalmente chamam de "O novo mundo", mas todos nós sabemos que não é assim ...tudo uma outra coisa... tudo aparece aos nossos olhos assustados decrépito, decadente e chocante, como um fruto rebelde da nossa terra, que ao invés de melhorar, crescer e madurar,deteriora-se e morre sempre mais...sempre mais...como uma grande onda poluída de loucura, que continua a agir contra as rochas de um oceano sem mais água ... sem mais peixes... sem mais vida... O Brasil ... uma fantástica terra contraditória, sobre uma sangrenta alegria, de hipócrita beleza e harmoniosa agonia

Estar com eles, naquela outra parte do nosso mesmo planeta que muito frequentemente não conhecemos que muitas vezes nós nos afastamos e que muitas vezes temos pisado è esquecido ... eis,que naquela parte triste do mundo, existem pequenos atores, desta interminável tragédia,que sofrem, hão como companha indiscreta apenas a solidão e um sentimento de abandono e muitas vezes não reconhecem nem meno os seus medos ... isso é ... é justamente esses pequenos fantasmas sem asas, que tocam o meu coração, fez lacrimejar minha alma refletida nos seus olhos e mim fizeram amar e amar que...?!?!? no fundo desconhecido... no fundo estranho de uma outra cultura ... mas no fundo essere humano como eu, fui também criança e almas perdidas em um caminho desenhado por homens sem coração, ou talvez também por homens só sem um passado ... Resulta difícil recontar a minha experiência, ou melhor a nossa: minha e deles junto,todos os dias, trabalhar cotovelo com cotovelo com as crianças e voluntários ir para a escola juntos, comer junto com eles e observar cada movimento,aprender e conhecer o significado dos seus suspiros, sorrisos e lágrimas,perceber e aceitar de não ser capaz de compreender-los e.... importante, mas difícil, aprender a escutá-los, acariciar-los, mas também repreender-los e castigar-los... sempre tentando manter um equilíbrio e uma humildade,que previne conflitos e dá espaço à razão e ao coração... coisa que,nós pequenos modelos desta nossa grande civilidade muitas vezes, "evolucionaria",esquecemos e devagar devagar não reconhecemos mais como nossa...

A minha lembrança è ligada também ao sofrimento de Vitoria, uma garota que, entre muitas, me surpreendeu, que me amou e que eu a amo, uma menina que nunca conseguiu expressar-se com palavras, mas que mim transmetiu muito com o seu olhar, reflexo indireto do seu coração...dedico a ela, porque eu a quero bem, porque a levo sempre comigo e porque simboliza pensamentos que muitas vezes mim passa observando cada um deles...

Dedico-a à voce... meu doce anjo sofrido ...

Quem sabe quais os sonhos inquietos starai cavalgando... talvez são imagens muito distantes para serem seguidas ou talvez sò muito discretas para estar envolvido ...

Apertando as suas mãos posso sentir o seu medo e o ritmo do seu coração ...

Os seus sorrisos, agora,conseguem levantar o voo sò nos seus sonhos ... tão distante dos meus...a mim assim incompreensível... tento desesperadamente de agarrar pelo menos um, mas o carro que te reboca è ainda mil vezes mais rápido da minha firmeza...



O seu jovem coração tem o ritmo e perfume de um relógio antigo: não para e não se entrega, mas os ponteiros voltam dramaticamente para trás... continuam dramaticamente a voltar atrás... quase como se tivesse saudades de um passado que nem mesmo você sabe ... que nem mesmo você entende...

Quem sabe quais os sonhos, quem sabe quais os seus pensamentos ... entrar o seu rosto acocorar-se além de um balãozinho azul já muito, já que amanhã não haverá mais: será quebrado, furado, terminado como tudo no fundo ... como essa vida e os seus homens feitos de cera ...

Quem sou eu para você???? Como podem os olhos inseguros cobrirem o meu rosto o meu nome ... como pode reconhecer a minha figura, que é depois aquela de qualquer outro estranho, sem morrer de solidão ?!?!?! não ter ninguém...apertar cada dia mãos diferentes e ser acariciada de sorrisos desconhecidos...sempre mais desconhecidos...

Como pode uma criança crescer em meio a estas lágrimas de precariedade?!?!?!
Hoje sou eu... amanhã quem sabe ...

Perdoa-me ... perdoa-me, porque serei uma outra figura que se afasterà dos seus silêncios

que caminharà na ponta do pé, como um fantasma enganador...como o sol o se esconde deixando uma outra sombra como eu para te fazer companhia ...

São fortes emoções ... é vida e morte ao mesmo tempo...è está ligada a essas crianças, como se fossem parte de nós,dos nossos corpos e das nossas almas ...è amá-las e nunca esquece-las...è afastar-se deles, mas não deixar de pensar as catástrofes que combinam, aos braços que te apertam e aos sorrisos que te dão...è recomençar a caminhar em outra direção, sem parar mais de proteger-les no coração...è voar e cair, sem sequer perceber...è saber colher a mais simples flor e encontrar os seus sonhos delicados em cada única pétala...

Eu não sobe transmitir melhor, eu não sobe dizer em modo diferente... "

Nicoletta